

Olivete Salmória



“A Serra tem muitas riquezas, mas ainda enfrenta desafios nos indicadores sociais. Precisamos trabalhar juntos para ampliar a presença do associativismo.”
Carlos Eduardo de Liz, recentemente eleito vice-presidente da Facisc na Serra

Uma campanha de exaustivos ataques e contra-ataques

Neste domingo, voltaremos às urnas, agora para fazer a opção entre o 22 e o 13, encerrando uma campanha bastante singular, em que nada

se parece com as borbulhantes disputas que assistimos até aqui. Ambos os lados se ocuparam em mostrar sua força na mobilização dos eleitores e concentraram as ações nas redes sociais, o que já era esperado. Mas vimos também que a circulação

das informações em tempo real, nas redes sociais, elimina o seu tempo de maturação. Fatos reais, distorções, cortes descontextualizados e desinformação fundem-se em um fluxo contínuo onde a checagem é sempre mais lenta do que a

viralização. Diferente da militância engajada — que utiliza filtros ideológicos para reinterpretar ou ignorar escândalos do seu candidato —, o eleitor não alinhado sofre com a sobrecarga cognitiva. O resultado é a confusão, a fadiga eleitoral e a sensação de desalento. Dizer que "faltam três dias" no ambiente digital equivale a dizer que faltam meses no ritmo da política tradicional. É tempo suficiente para a eclosão de "surpresas de reta final" estratégicas (vazamentos, denúncias, acusações),

calculadas para desestabilizar o oponente sem tempo hábil para uma resposta eficaz. As campanhas modernas migraram da persuasão (apresentação de propostas, plano de governo, obras) para a contenção de danos e guerrilha digital. Os comitês de campanha passam a operar como salas de gestão de crise de tempo integral, onde a prioridade é neutralizar ataques do adversário e lançar contra-ataques que ocupem o debate público antes que o rival consiga se defender. Na

eleição em primeiro turno, o eleitor deixou claro que quer mudanças, tanto que a direita ganhou espaço considerável no Legislativo. A considerar que se repita neste 2º turno, uma coisa é certa: será o fim da Era Lula, pois o atual presidente dificilmente vai tentar um novo mandato e o PT não fez sucessor à sua altura. Não sei se levará mais 21 anos para voltar ao poder, pois não visualizo outro líder com o fôlego de Lula para recolocar o partido de volta ao centro do poder.

Nixon sugere nova secretaria

A Moção Legislativa, apresentada pelo vereador Nixon Airton de Oliveira, sugere à prefeita Carmen Zanotto a criação da Secretaria Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência. O objetivo é criar uma pasta específica no Poder Executivo municipal para centralizar, planejar, coordenar e executar as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência em Lages.

Nixon apontou que a nova secretaria servirá para desburocratizar o acesso a serviços públicos e centralizar o atendimento, evitando a peregrinação de munícipes por diferentes órgãos municipais. Não vejo que a criação de uma secretaria seja a melhor opção. O que a prefeitura precisa é de política pública distinta para atender essa população. Os recursos gastos na montagem e manutenção de uma secretaria ajudariam na sua aplicação.



Carmen se afasta do cargo por dez dias

A Câmara de Vereadores de Lages aprovou, por unanimidade, o pedido de licença temporária da prefeita Carmen Zanotto para o período de 8 a 18 de novembro de 2026. O afastamento por 10 dias ocorre em virtude de uma viagem a Portugal acompanhando os demais prefeitos da Região. Durante o período de licença, o presidente do Poder Legislativo municipal, Maurício Batalha,

assumirá interinamente o comando do Executivo de Lages, já que o vice-prefeito Jair Júnior estaria impedido de fazê-lo.



Os suplentes que herdaram o cargo de senador em SC

Em dois dos cinco casos em que os suplentes herdaram o cargo de senador, a mudança ocorreu em razão de morte dos titulares. Foi o caso do ex-senador Vilson Kleinübing, pai do ex-deputado João Paulo Kleinübing (PL), eleito senador em 1994, mas que morreu em 1998, vítima de complicações de um câncer. Em razão disso, o primeiro suplente Geraldo Althoff (PFL) assumiu o cargo e concluiu o mandato, em 2003. No período, ele chegou a ser relator da CPI do Futebol, que investigou contratos da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O outro caso de posse de suplente em razão de morte do titular nos últimos 30 anos

em SC ocorreu em 2015. Naquele ano, o ex-governador Luiz Henrique da Silveira (MDB), eleito senador após deixar o governo, em 2010, morreu, vítima de parada cardiorrespiratória. Com isso, o 1º suplente Dalírio Beber (PSDB) assumiu o cargo e atuou no restante do mandato, até 2023.

Renovação

O senador Esperidião Amin (PP) defenderá a renovação no comando do Progressistas em Santa Catarina após a análise dos resultados eleitorais de 2026. O partido registrou recuo na Assembleia Legislativa — caindo de 280,5 mil para 209,1 mil votos e encolhendo sua bancada de três para dois deputados (Altair Silva e Pepê Collaço) —, além

de uma queda de 8,3% na votação para a Câmara Federal (191,8 mil votos). Apesar do saldo negativo no legislativo estadual e da não reeleição de Amin ao Senado, a sigla comemorou o retorno à Câmara Federal com a eleição de Zé Milton Scheffer. Amin apresentará oficialmente o nome de Zé Milton para assumir a presidência estadual da legenda.

Desfiliação

O encolhimento da bancada do MDB na Assembleia Legislativa de SC nas Eleições 2026 — que passou de seis para quatro deputados estaduais, enquanto o PL saltou de 11 para 16 cadeiras — acelerou as movimentações nos bastidores políticos. Nesse cenário de

reconfiguração, ganha força a possível desfiliação do deputado estadual reeleito Jerry Comper. O parlamentar já vinha protagonizando divergências com a diretoria do MDB ao longo do ano.

Mortes na BR 101

A BR-101 registrou 987 acidentes e 25 mortes em Santa Catarina entre janeiro e março de 2025, segundo levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Em 2026, mais da metade dos acidentes no Estado foram na rodovia. O local está entre as rodovias federais com maior número de acidentes no Brasil e concentra um intenso fluxo de caminhões. A BR-116 também chama a atenção pela gravidade dos acidentes. O corredor, que inclui

trechos como a Via Dutra e a Régis Bittencourt, acumulou 4.778 mortes entre 2018 e 2025, o maior número entre as rodovias federais no período.

Denúncias

O 1º turno das eleições terminou com 2.304 denúncias feitas no aplicativo Pardal, ferramenta da Justiça Eleitoral para denunciar irregularidades na propaganda eleitoral de candidatos em Santa Catarina. O número é 85% maior do que o registrado nas eleições de 2022, quando foram recebidas 1.241 denúncias no mesmo aplicativo em SC. Florianópolis foi o município catarinense com o maior número de denúncias, com 463 registros. Na sequência, aparecem Blumenau (221), Joinville

(119), Palhoça (98) e Itajaí (91). Entre os tipos de ocorrência mais relatados no estado estão propaganda em vias públicas, com 1.233 registros; propaganda na internet, com 220; uso de bens públicos, com 186; outdoors e outdoors eletrônicos, com 124; e distribuição de materiais gráficos, com 113.

Contrato

A situação do contrato da AME (Arte, Música e Entretenimento) com a Prefeitura Municipal de Lages para a realização da Festa Nacional do Pinhão (previsto para as edições de 2026, 2027 e 2028) entra num cenário de incerteza jurídica e administrativa após a prisão preventiva do seu proprietário, Ricardo Avlis, na Operação Apoteose.